



O Candeeiro



Xakriabá de mãos dadas na recuperação das nascentes

O povo indígena Xakriabá vive em seu território no município de São João das Missões, no Norte de Minas Gerais. Em 2006, eles implantaram um viveiro na Aldeia Barreiro Preto, resultado do projeto de recuperação das nascentes “Xakriabá de mãos dadas na recuperação da natureza: água é vida”. Professores e alunos do ensino médio da Escola Indígena Xukurank, localizada na Aldeia Barreiro Preto, contam esta experiência.



União e força da comunidade para o reflorestamento das nascentes

O projeto foi elaborado pela AIXABP - Associação Indígena Xakriabá Aldeia Barreiro Preto, juntamente com a comunidade e financiado pelo FNMA (Fundo Nacional do Meio Ambiente), tendo o apoio de vários órgãos como: PPECOS (Programas de Pequenos Projetos Ecos Sociais), EMATER, UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente), IEF (Instituto Estadual de Floresta), além de contar com a parceria de outras associações de aldeias vizinhas.

Os alunos contam que no começo houve dificuldade em arranjar o local para a implantação do viveiro, pois ele deveria ser, de preferência, próximo ao riacho para aproveitar a água. Porém existiam pessoas que não aprovavam a idéia por não entenderem ainda os benefícios que traria.



Produção de mudas

Após várias discussões, foi concluída a construção do viveiro que no projeto seria provisório. Para dar continuidade ao trabalho, o presidente da associação (na época Hilário Correa Franco), junto à comunidade, solicitou que fosse implantado um viveiro permanente. Enfim, a solicitação foi aceita e logo após a construção iniciaram os trabalhos de produção de mudas para o reflorestamento das nascentes. Esse trabalho contava com a participação dos alunos, professores e da comunidade em geral.

O sistema de produção é diversificado produzindo mudas de plantas nativas como: aroeira, angico, carne-de-vaca, barco, cedro, tamburi, pereira, urucum, pau-ferrim, barriguda e outros. Além de produzir também mudas frutíferas como manga, laranja, goiaba, mamão, umbu-cajá, jenipapo, acerola, limão, maracujá, tamarindo, pinha, baru e outras.

Porém, mesmo contando com mutirões para a produção de mudas, surgiu a preocupação de como seria a continuidade do trabalho no dia a dia. Foram escolhidas algumas pessoas pela comunidade para participar do curso de capacitação de viverista que aconteceu na cidade de Januária. Estas pessoas foram contratadas pela associação AIXABP para trabalhar diariamente no viveiro.



Distribuição das mudas para o reflorestamento com a comunidade

Hoje, a comunidade avalia os trabalhos entusiasmada com os bons resultados. Muitas nascentes que estavam se acabando estão se recuperando e muitas mudas frutíferas são distribuídas para famílias e escolas, melhorando a alimentação e a renda familiar.

Assim, o povo Xakriabá se mobiliza cada vez mais em busca de melhorias para a comunidade em geral e como prova disso hoje eles tem água encanada no viveiro, facilitando o trabalho.



Mudas para o reflorestamento e nascentes recuperadas